

## 222148 - O que o paciente que sofre de diabetes e hipertensão deve fazer quanto ao jejum no Ramadan?

---

### Pergunta

Um muçulmano pode pagar a fidyah pelos dias em que não jejuou, mesmo que esteja saudável, porque está sofrendo de diabetes e pressão alta? Ele pode alimentar um pobre uma ou duas vezes? Ele trabalha no exterior e veio ao seu país para um mês de férias.

### Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Nem todos os pacientes que têm diabetes e pressão alta são iguais. Ao contrário, os médicos os dividem em várias categorias. Alguns deles são capazes de jejuar com segurança, se aderirem às diretrizes médicas, e outros não podem jejuar.

Mas se a diabetes e a hipertensão ocorrem juntos, então o jejum é mais difícil para o paciente.

Com base nisso, o paciente deve consultar seu médico e fazer o que o médico aconselhar a respeito do jejum ou do abandono do jejum. Nem toda pessoa que está doente tem permissão para quebrar o jejum, como foi explicado na resposta nº [1319](#).

Em segundo lugar:

Como diabetes e hipertensão arterial são doenças crônicas, na maioria dos casos o paciente que não jejua por causa delas nunca será capaz de compensar esses jejuns. Portanto, o que ele deve fazer é alimentar uma pessoa pobre por cada dia que não jejue, e não é necessário repor os jejuns.

O que se entende por alimentar uma pessoa pobre é dá-la uma refeição, e o paciente tem a escolha entre preparar a comida e convidar a pessoa pobre a vir e comer, ou dá-la, cozida

ou crua. Se o paciente fizer uma dessas três opções, ele alimentou uma pessoa pobre e cumpriu com o que é exigido, como foi explicado nas respostas n° 49944 e 101100.

E Allah sabe melhor.